



# **SANTO ANTÔNIO DO JACINTO-MG**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO  
JACINTO - MINAS GERAIS**

**Técnico de Enfermagem**

**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO  
N.º 001/2024**

**CÓD: OP-018ST-24  
7908403562725**

## ***Língua Portuguesa***

1. Compreensão e interpretação de textos literário ou informativo .....	7
2. Tipos e gêneros textuais .....	7
3. Coerência e coesão textual .....	8
4. Texto e discurso .....	9
5. Fonética: fonemas, encontros vocálicos e consonantais, dígrafos, sílabas, tonicidade .....	11
6. Morfologia .....	13
7. Formação e significação de palavras.....	19
8. Sinonímia, antonímia e polissemia .....	20
9. Ortografia .....	20
10. Acentuação .....	21
11. Tipos de frases .....	22
12. Emprego dos sinais de pontuação e seus efeitos de sentido.....	27
13. Ortografia: emprego das letras.....	30
14. Acentuação gráfica .....	30
15. Pontuação: emprego dos sinais de pontuação; .....	30
16. Concordância verbal e concordância nominal.....	30
17. Regência verbal.....	32
18. Sintaxe: estrutura da oração e do período composto.....	33

## ***Raciocínio Lógico***

1. Raciocínio lógico dedutivo: Estruturas lógicas, lógicas de argumentação, analogias, inferências, deduções e conclusões. Lógica sentencial (ou proposicional). Proposições simples e compostas. Tabelas – verdade de proposições compostas. Equivalências. Leis de De Morgan. Diagramas Lógicos. Lógica de primeira ordem .....	43
2. Operações com conjuntos .....	66
3. Raciocínio lógico envolvendo problemas aritméticos e matriciais .....	71
4. PROPORCIONALIDADE: Razões e proporções. Grandezas direta e inversamente proporcionais.....	72
5. Regra de três simples e composta .....	74
6. Porcentagens .....	75
7. Juros simples e compostos .....	77
8. Análise Combinatória e Probabilidade. Resolução de situações de problemas envolvendo o Princípio Fundamental da Contagem. Identificação do espaço amostral e evento de experimentos aleatórios. Resolução de Problemas envolvendo probabilidade simples .....	79
9. Estatística: Conceitos Fundamentais de estatística descritiva (população, amostra e amostragem). Organização de dados (tabelas e gráficos).....	83
10. Medidas de Tendência Central (média, moda e mediana) .....	86

---

## **Conhecimentos Gerais**

- |    |   |    |
|----|---|----|
| 1. | História, Geografia e Ciências de 1º grau.....  | 87 |
| 2. | Assuntos ligados à atualidade nas áreas: Econômica, Científica, Tecnológica, Política, Cultural, Saúde, Meio Ambiente, Esportiva, Artística e Social do Brasil e do Mundo ..... | 88 |

## **Noções Básicas de Informática**

- |    |  |     |
|----|--|-----|
| 1. | Sistema Operacional Microsoft Windows: Configurações básicas do Sistema Operacional (painel de controle), Organização de pastas e arquivos, Operações de manipulação de pastas e arquivos (copiar, mover, excluir e renomear)..... | 91  |
| 2. | Editor de texto Microsoft Word: criação, edição, formatação e impressão; criação e manipulação de tabelas; inserção e formatação de gráficos e figuras; geração de mala direta.....  | 97  |
| 3. | Planilha eletrônica Microsoft Excel: criação, edição, formatação e impressão; utilização de fórmulas; geração de gráficos; classificação e organização de dados.....   | 119 |
| 4. | Internet: Conceitos e arquitetura, Utilização dos recursos WWW a partir dos Web Browsers, Internet Explorer e Netscape, Produção, manipulação e organização de mensagens eletrônicas (e-mail).....                                 | 146 |
| 5. | Sistemas de Informação: Características e componentes, Recursos de hardware e software, Aplicações.....  | 153 |

## **Conhecimentos Específicos**

### **Técnico de Enfermagem**

- |    |  |     |
|----|--|-----|
| 1. | Procedimentos básicos da enfermagem: Técnicas, Tipos de Curativos, Administração de Medicamentos (diluição, dosagem, vias e efeitos colaterais).....   | 157 |
| 2. | Medidas de controle das doenças transmissíveis; Doenças transmissíveis não imunizáveis e parasitárias; Doenças sexualmente transmissíveis; Doenças transmissíveis imunizáveis.....   | 167 |
| 3. | Imunização: Conceito, tipos, principais vacinas e soros utilizados (indicação, contra indicações, doses, vias de administração, efeitos colaterais), conservação de vacinas e soros (cadeia de frio).....  | 176 |
| 4. | Esterilização: conceito, método de esterilização .....   | 184 |
| 5. | Assistência de enfermagem à mulher no pré-natal; Assistência de enfermagem à criança: No controle das doenças diarreicas, no controle das infecções respiratórias agudas, no controle das verminoses.....  | 196 |
| 6. | Assistência de enfermagem ao adulto.....   | 230 |
| 7. | Conceito, causas, sinais e sintomas, tratamento e assistência de enfermagem das patologias: hipertensão arterial, pneumonias, hemorragia digestiva, diabetes mellitus, acidente vascular cerebral, traumatismos (distensão, entorços e fraturas) ..... | 238 |
| 8. | Primeiros Socorros.....  | 240 |
-

# LÍNGUA PORTUGUESA

## COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS LITERÁRIO OU INFORMATIVO

Compreender e interpretar textos é essencial para que o objetivo de comunicação seja alcançado satisfatoriamente. Com isso, é importante saber diferenciar os dois conceitos. Vale lembrar que o texto pode ser verbal ou não-verbal, desde que tenha um sentido completo.

A **compreensão** se relaciona ao entendimento de um texto e de sua proposta comunicativa, decodificando a mensagem explícita. Só depois de compreender o texto que é possível fazer a sua interpretação.

A **interpretação** são as conclusões que chegamos a partir do conteúdo do texto, isto é, ela se encontra para além daquilo que está escrito ou mostrado. Assim, podemos dizer que a interpretação é subjetiva, contando com o conhecimento prévio e do repertório do leitor.

Dessa maneira, para compreender e interpretar bem um texto, é necessário fazer a decodificação de códigos linguísticos e/ou visuais, isto é, identificar figuras de linguagem, reconhecer o sentido de conjunções e preposições, por exemplo, bem como identificar expressões, gestos e cores quando se trata de imagens.

### Dicas práticas

1. Faça um resumo (pode ser uma palavra, uma frase, um conceito) sobre o assunto e os argumentos apresentados em cada parágrafo, tentando traçar a linha de raciocínio do texto. Se possível, adicione também pensamentos e inferências próprias às anotações.

2. Tenha sempre um dicionário ou uma ferramenta de busca por perto, para poder procurar o significado de palavras desconhecidas.

3. Fique atento aos detalhes oferecidos pelo texto: dados, fonte de referências e datas.

4. Sublinhe as informações importantes, separando fatos de opiniões.

5. Perceba o enunciado das questões. De um modo geral, questões que esperam **compreensão do texto** aparecem com as seguintes expressões: *o autor afirma/sugere que...; segundo o texto...; de acordo com o autor...* Já as questões que esperam **interpretação do texto** aparecem com as seguintes expressões: *conclui-se do texto que...; o texto permite deduzir que...; qual é a intenção do autor quando afirma que...*

## TIPOS E GÊNEROS TEXTUAIS

A partir da estrutura linguística, da função social e da finalidade de um texto, é possível identificar a qual tipo e gênero ele pertence. Antes, é preciso entender a diferença entre essas duas classificações.

### Tipos textuais

A tipologia textual se classifica a partir da estrutura e da finalidade do texto, ou seja, está relacionada ao modo como o texto se apresenta. A partir de sua função, é possível estabelecer um padrão específico para se fazer a enunciação.

Veja, no quadro abaixo, os principais tipos e suas características:

<b>TEXTO NARRATIVO</b>	Apresenta um enredo, com ações e relações entre personagens, que ocorre em determinados espaço e tempo. É contado por um narrador, e se estrutura da seguinte maneira: apresentação > desenvolvimento > clímax > desfecho
<b>TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO</b>	Tem o objetivo de defender determinado ponto de vista, persuadindo o leitor a partir do uso de argumentos sólidos. Sua estrutura comum é: introdução > desenvolvimento > conclusão.
<b>TEXTO EXPOSITIVO</b>	Procura expor ideias, sem a necessidade de defender algum ponto de vista. Para isso, usa-se comparações, informações, definições, conceitualizações etc. A estrutura segue a do texto dissertativo-argumentativo.
<b>TEXTO DESCRITIVO</b>	Expõe acontecimentos, lugares, pessoas, de modo que sua finalidade é descrever, ou seja, caracterizar algo ou alguém. Com isso, é um texto rico em adjetivos e em verbos de ligação.
<b>TEXTO INJUNTIVO</b>	Oferece instruções, com o objetivo de orientar o leitor. Sua maior característica são os verbos no modo imperativo.

### Gêneros textuais

A classificação dos gêneros textuais se dá a partir do reconhecimento de certos padrões estruturais que se constituem a partir da função social do texto. No entanto, sua estrutura e seu estilo não são tão limitados e definidos como ocorre na tipologia textual, podendo se apresentar com uma grande diversidade. Além disso, o padrão também pode sofrer modificações ao longo do tempo, assim como a própria língua e a comunicação, no geral.

Alguns exemplos de gêneros textuais:

- Artigo
- Bilhete
- Bula
- Carta
- Conto
- Crônica
- E-mail
- Lista
- Manual
- Notícia
- Poema
- Propaganda
- Receita culinária
- Resenha
- Seminário

Vale lembrar que é comum enquadrar os gêneros textuais em determinados tipos textuais. No entanto, nada impede que um texto literário seja feito com a estruturação de uma receita culinária, por exemplo. Então, fique atento quanto às características, à finalidade e à função social de cada texto analisado.

## COERÊNCIA E COESÃO TEXTUAL

A coerência e a coesão são essenciais na escrita e na interpretação de textos. Ambos se referem à relação adequada entre os componentes do texto, de modo que são independentes entre si. Isso quer dizer que um texto pode estar coeso, porém incoerente, e vice-versa.

Enquanto a coesão tem foco nas questões gramaticais, ou seja, ligação entre palavras, frases e parágrafos, a coerência diz respeito ao conteúdo, isto é, uma sequência lógica entre as ideias.

### Coesão

A coesão textual ocorre, normalmente, por meio do uso de **conectivos** (preposições, conjunções, advérbios). Ela pode ser obtida a partir da **anáfora** (retoma um componente) e da **catáfora** (antecipa um componente).

Confira, então, as principais regras que garantem a coesão textual:

REGRA	CARACTERÍSTICAS	EXEMPLOS
<b>REFERÊNCIA</b>	Pessoal (uso de pronomes pessoais ou possessivos) – anafórica Demonstrativa (uso de pronomes demonstrativos e advérbios) – catafórica Comparativa (uso de comparações por semelhanças)	João e Maria são crianças. <i>Eles</i> são irmãos. Fiz todas as tarefas, exceto <i>esta</i> : colonização africana. Mais um ano <i>igual aos outros</i> ...
<b>SUBSTITUIÇÃO</b>	Substituição de um termo por outro, para evitar repetição	Maria está triste. <i>A menina</i> está cansada de ficar em casa.
<b>ELIPSE</b>	Omissão de um termo	No quarto, apenas quatro ou cinco convidados. (omissão do verbo “haver”)
<b>CONJUNÇÃO</b>	Conexão entre duas orações, estabelecendo relação entre elas	Eu queria ir ao cinema, <i>mas</i> estamos de quarentena.
<b>COESÃO LEXICAL</b>	Utilização de sinônimos, hiperônimos, nomes genéricos ou palavras que possuem sentido aproximado e pertencente a um mesmo grupo lexical.	A minha <i>casa</i> é clara. Os <i>quartos</i> , a <i>sala</i> e a <i>cozinha</i> têm janelas grandes.

### Coerência

Nesse caso, é importante conferir se a mensagem e a conexão de ideias fazem sentido, e seguem uma linha clara de raciocínio.

Existem alguns conceitos básicos que ajudam a garantir a coerência. Veja quais são os principais princípios para um texto coerente:

- **Princípio da não contradição:** não deve haver ideias contraditórias em diferentes partes do texto.
- **Princípio da não tautologia:** a ideia não deve estar redundante, ainda que seja expressa com palavras diferentes.
- **Princípio da relevância:** as ideias devem se relacionar entre si, não sendo fragmentadas nem sem propósito para a argumentação.
- **Princípio da continuidade temática:** é preciso que o assunto tenha um seguimento em relação ao assunto tratado.

• **Princípio da progressão semântica:** inserir informações novas, que sejam ordenadas de maneira adequada em relação à progressão de ideias.

Para atender a todos os princípios, alguns fatores são recomendáveis para garantir a coerência textual, como amplo **conhecimento de mundo**, isto é, a bagagem de informações que adquirimos ao longo da vida; **inferências** acerca do conhecimento de mundo do leitor; e **informatividade**, ou seja, conhecimentos ricos, interessantes e pouco previsíveis.

## TEXTO E DISCURSO

### Discurso direto

É a fala da personagem reproduzida fielmente pelo narrador, ou seja, reproduzida nos termos em que foi expressa.

— Bonito papel! Quase três da madrugada e os senhores completamente bêbados, não é?

Foi aí que um dos bêbados pediu:

— Sem bronca, minha senhora. Veja logo qual de nós quatro é o seu marido que os outros querem ir para casa.

(Stanislaw Ponte Preta)

Observe que, no exemplo dado, a fala da personagem é introduzida por um travessão, que deve estar alinhado dentro do parágrafo.

O narrador, ao reproduzir diretamente a fala das personagens, conserva características do linguajar de cada uma, como termos de gíria, vícios de linguagem, palavras, expressões regionais ou cacoetes pessoais.

O discurso direto geralmente apresenta verbos de elocução (ou declarativos ou dicendi) que indicam quem está emitindo a mensagem.

Os verbos declarativos ou de elocução mais comuns são:

acrescentar  
afirmar  
concordar  
consentir  
contestar  
continuar  
declamar  
determinar  
dizer  
esclarecer  
exclamar  
explicar  
gritar  
indagar  
insistir  
interrogar  
interromper  
intervir  
mandar  
ordenar, pedir  
perguntar  
prosseguir  
protestar  
reclamar

repetir  
replicar  
responder  
retrucar  
solicitar

Os verbos declarativos podem, além de introduzir a fala, indicar atitudes, estados interiores ou situações emocionais das personagens como, por exemplo, os verbos protestar, gritar, ordenar e outros. Esse efeito pode ser também obtido com o uso de adjetivos ou advérbios aliados aos verbos de elocução: falou calmamente, gritou histérica, respondeu irritada, explicou docemente.

Exemplo:

— O amor, prosseguiu sonhadora, é a grande realização de nossas vidas.

Ao utilizar o discurso direto – diálogos (com ou sem travessão) entre as personagens –, você deve optar por um dos três estilos a seguir:

Estilo 1:

João perguntou:

— Que tal o carro?

Estilo 2:

João perguntou: “Que tal o carro?” (As aspas são optativas)

Antônio respondeu: “horroroso” (As aspas são optativas)

Estilo 3:

Verbos de elocução no meio da fala:

— Estou vendo, disse efusivamente João, que você adorou o carro.

— Você, retrucou Antônio, está completamente enganado.

Verbos de elocução no fim da fala:

— Estou vendo que você adorou o carro — disse efusivamente João.

— Você está completamente enganado — retrucou Antônio.

Os trechos que apresentam verbos de elocução podem vir com travessões ou com vírgulas. Observe os seguintes exemplos:

— Não posso, disse ela daí a alguns instantes, não deixo meu filho. (Machado de Assis)

— Não vá sem eu lhe ensinar a minha filosofia da miséria, disse ele, escarrachando-se diante de mim. (Machado de Assis)

— Vale cinquenta, ponderei; Sabina sabe que custou cinquenta e oito. (Machado de Assis)

— Ainda não, respondi secamente. (Machado de Assis)

Verbos de elocução depois de orações interrogativas e exclamativas:

— Nunca me viu? perguntou Virgília vendo que a encarava com insistência. (Machado de Assis)

— Para quê? interrompeu Sabina. (Machado de Assis)

— Isso nunca; não faço esmolas! disse ele. (Machado de Assis)

Observe que os verbos de elocução aparecem em letras minúsculas depois dos pontos de exclamação e interrogação.

### Discurso indireto

No discurso indireto, o narrador exprime indiretamente a fala da personagem. O narrador funciona como testemunha auditiva e passa para o leitor o que ouviu da personagem. Na transcrição, o verbo aparece na terceira pessoa, sendo imprescindível a presença de verbos dicendi (dizer, responder, retrucar, replicar, perguntar, pedir, exclamar, contestar, concordar, ordenar, gritar, indagar, declarar, afirmar, mandar etc.), seguidos dos conectivos que (dicendi afirmativo) ou se (dicendi interrogativo) para introduzir a fala da personagem na voz do narrador.

A certo ponto da conversa, Glória me disse que desejava muito conhecer Carlota e perguntou por que não a levei comigo.

(Ciro dos Anjos)

Fui ter com ela, e perguntei se a mãe havia dito alguma coisa; respondeu-me que não.

(Machado de Assis)

### Discurso indireto livre

Resultante da mistura dos discursos direto e indireto, existe uma terceira modalidade de técnica narrativa, o chamado discurso indireto livre, processo de grande efeito estilístico. Por meio dele, o narrador pode, não apenas reproduzir indiretamente falas das personagens, mas também o que elas não falam, mas pensam, sonham, desejam etc. Neste caso, discurso indireto livre corresponde ao monólogo interior das personagens, mas expresso pelo narrador.

As orações do discurso indireto livre são, em regra, independentes, sem verbos dicendi, sem pontuação que marque a passagem da fala do narrador para a da personagem, mas com transposições do tempo do verbo (pretérito imperfeito) e dos pronomes (terceira pessoa). O foco narrativo deve ser de terceira pessoa. Esse discurso é muito empregado na narrativa moderna, pela fluência e ritmo que confere ao texto.

Fabiano ouviu o relatório desconexo do bêbado, caiu numa decisão dolorosa. Ele também dizia palavras sem sentido, conversa à toa. Mas irou-se com a comparação, deu marradas na parede. Era bruto, sim senhor, nunca havia aprendido, não sabia explicar-se. Estava preso por isso? Como era? Então mete-se um homem na cadeia por que ele não sabe falar direito?

(Graciliano Ramos)

Observe que se o trecho “Era bruto, sim” estivesse um discurso direto, apresentaria a seguinte formulação: Sou bruto, sim; em discurso indireto: Ele admitiu que era bruto; em discurso indireto livre: Era bruto, sim.

Para produzir discurso indireto livre que exprima o mundo interior da personagem (seus pensamentos, desejos, sonhos, fantasias etc.), o narrador precisa ser onisciente. Observe que os pensamentos da personagem aparecem, no trecho transcrito, principalmente nas orações interrogativas, entremeadas com o discurso do narrador.

### Transposição de discurso

Na narração, para reconstituir a fala da personagem, utiliza-se a estrutura de um discurso direto ou de um discurso indireto. O domínio dessas estruturas é importante tanto para se empregar corretamente os tipos de discurso na redação.

Os sinais de pontuação (aspas, travessão, dois-pontos) e outros recursos como grifo ou itálico, presentes no discurso direto, não aparecem no discurso indireto, a não ser que se queira insistir na atribuição do enunciado à personagem, não ao narrador. Tal insistência, porém, é desnecessária e excessiva, pois, se o texto for bem construído, a identificação do discurso indireto livre não oferece dificuldade.

#### Discurso Direto

##### • **Presente**

A enfermeira afirmou:

– É uma menina.

##### • **Pretérito perfeito**

– Já esperei demais, retrucou com indignação.

##### • **Futuro do presente**

Pedrinho gritou:

– Não sairei do carro.

##### • **Imperativo**

Olhou-a e disse secamente:

– Deixe-me em paz.

##### Outras alterações

##### • **Primeira ou segunda pessoa**

Maria disse:

– Não quero sair com Roberto hoje.

##### • **Vocativo**

– Você quer café, João?, perguntou a prima.

##### • **Objeto indireto na oração principal**

A prima perguntou a João se ele queria café.

##### • **Forma interrogativa ou imperativa**

Abriu o estojo, contou os lápis e depois perguntou ansiosa:

– E o amarelo?

##### • **Advérbios de lugar e de tempo**

aqui, daqui, agora, hoje, ontem, amanhã

##### • **Pronomes demonstrativos e possessivos**

essa(s), esta(s)

esse(s), este(s)

isso, isto

meu, minha

teu, tua

nosso, nossa

# RACIOCÍNIO LÓGICO

**RACIOCÍNIO LÓGICO DEDUTIVO: ESTRUTURAS LÓGICAS, LÓGICAS DE ARGUMENTAÇÃO, ANALOGIAS, INFERÊNCIAS, DEDUÇÕES E CONCLUSÕES. LÓGICA SENTENCIAL (OU PROPORCIONAL). PROPOSIÇÕES SIMPLES E COMPOSTAS. TABELAS – VERDADE DE PROPOSIÇÕES COMPOSTAS. EQUIVALÊNCIAS. LEIS DE MORGAN. DIAGRAMAS LÓGICOS. LÓGICA DE PRIMEIRA ORDEM**

## RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO

Este tipo de raciocínio testa sua habilidade de resolver problemas matemáticos, e é uma forma de medir seu domínio das diferentes áreas do estudo da Matemática: Aritmética, Álgebra, leitura de tabelas e gráficos, Probabilidade e Geometria etc. Essa parte consiste nos seguintes conteúdos:

- Operação com conjuntos.
- Cálculos com porcentagens.
- Raciocínio lógico envolvendo problemas aritméticos, geométricos e matriciais.
- Geometria básica.
- Álgebra básica e sistemas lineares.
- Calendários.
- Numeração.
- Razões Especiais.
- Análise Combinatória e Probabilidade.
- Progressões Aritmética e Geométrica.

## RACIOCÍNIO LÓGICO DEDUTIVO

Este tipo de raciocínio está relacionado ao conteúdo Lógica de Argumentação.

## ORIENTAÇÕES ESPACIAL E TEMPORAL

O raciocínio lógico espacial ou orientação espacial envolvem figuras, dados e palitos. O raciocínio lógico temporal ou orientação temporal envolve datas, calendário, ou seja, envolve o tempo.

O mais importante é praticar o máximo de questões que envolvam os conteúdos:

- Lógica sequencial
- Calendários

## RACIOCÍNIO VERBAL

Avalia a capacidade de interpretar informação escrita e tirar conclusões lógicas.

Uma avaliação de raciocínio verbal é um tipo de análise de habilidade ou aptidão, que pode ser aplicada ao se candidatar a uma vaga. Raciocínio verbal é parte da capacidade cognitiva ou inteligência geral; é a percepção, aquisição, organização e aplicação do conhecimento por meio da linguagem.

Nos testes de raciocínio verbal, geralmente você recebe um trecho com informações e precisa avaliar um conjunto de afirmações, selecionando uma das possíveis respostas:

A – Verdadeiro (A afirmação é uma consequência lógica das informações ou opiniões contidas no trecho)

B – Falso (A afirmação é logicamente falsa, consideradas as informações ou opiniões contidas no trecho)

C – Impossível dizer (Impossível determinar se a afirmação é verdadeira ou falsa sem mais informações)

## ESTRUTURAS LÓGICAS

Precisamos antes de tudo compreender o que são proposições. Chama-se proposição toda sentença declarativa à qual podemos atribuir um dos valores lógicos: verdadeiro ou falso, nunca ambos. Trata-se, portanto, de uma sentença fechada.

Elas podem ser:

• **Sentença aberta:** quando não se pode atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso para ela (ou valorar a proposição!), portanto, não é considerada frase lógica. São consideradas sentenças abertas:

- Frases interrogativas: Quando será prova? - Estudou ontem? - Fez Sol ontem?

- Frases exclamativas: Gol! – Que maravilhoso!

- Frase imperativas: Estude e leia com atenção. – Desligue a televisão.

- Frases sem sentido lógico (expressões vagas, paradoxais, ambíguas, ...): “esta frase é falsa” (expressão paradoxal) – O cachorro do meu vizinho morreu (expressão ambígua) –  $2 + 5 + 1$

• **Sentença fechada:** quando a proposição admitir um ÚNICO valor lógico, seja ele verdadeiro ou falso, nesse caso, será considerada uma frase, proposição ou sentença lógica.

## Proposições simples e compostas

• **Proposições simples** (ou atômicas): aquela que **NÃO** contém nenhuma outra proposição como parte integrante de si mesma. As proposições simples são designadas pelas letras latinas minúsculas  $p, q, r, s, \dots$ , chamadas letras proposicionais.

• **Proposições compostas** (ou moleculares ou estruturas lógicas): aquela formada pela combinação de duas ou mais proposições simples. As proposições compostas são designadas pelas letras latinas maiúsculas  $P, Q, R, R, \dots$ , também chamadas letras proposicionais.

**ATENÇÃO:** TODAS as **proposições compostas são formadas por duas proposições simples.**



**Proposições Compostas – Conectivos**

As proposições compostas são formadas por proposições simples ligadas por conectivos, aos quais formam um valor lógico, que podemos vê na tabela a seguir:

OPERAÇÃO	CONECTIVO	ESTRUTURA LÓGICA	TABELA VERDADE															
Negação	~	Não p	<table border="1"> <tr> <td>p</td> <td>~p</td> </tr> <tr> <td>V</td> <td>F</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>V</td> </tr> </table>	p	~p	V	F	F	V									
p	~p																	
V	F																	
F	V																	
Conjunção	^	p e q	<table border="1"> <tr> <td>p</td> <td>q</td> <td>p ^ q</td> </tr> <tr> <td>V</td> <td>V</td> <td>V</td> </tr> <tr> <td>V</td> <td>F</td> <td>F</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>V</td> <td>F</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>F</td> <td>F</td> </tr> </table>	p	q	p ^ q	V	V	V	V	F	F	F	V	F	F	F	F
p	q	p ^ q																
V	V	V																
V	F	F																
F	V	F																
F	F	F																
Disjunção Inclusiva	v	p ou q	<table border="1"> <tr> <td>p</td> <td>q</td> <td>p v q</td> </tr> <tr> <td>V</td> <td>V</td> <td>V</td> </tr> <tr> <td>V</td> <td>F</td> <td>V</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>V</td> <td>V</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>F</td> <td>F</td> </tr> </table>	p	q	p v q	V	V	V	V	F	V	F	V	V	F	F	F
p	q	p v q																
V	V	V																
V	F	V																
F	V	V																
F	F	F																
Disjunção Exclusiva	∨	Ou p ou q	<table border="1"> <tr> <td>p</td> <td>q</td> <td>p ∨ q</td> </tr> <tr> <td>V</td> <td>V</td> <td>F</td> </tr> <tr> <td>V</td> <td>F</td> <td>V</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>V</td> <td>V</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>F</td> <td>F</td> </tr> </table>	p	q	p ∨ q	V	V	F	V	F	V	F	V	V	F	F	F
p	q	p ∨ q																
V	V	F																
V	F	V																
F	V	V																
F	F	F																
Condicional	→	Se p então q	<table border="1"> <tr> <td>p</td> <td>q</td> <td>p → q</td> </tr> <tr> <td>V</td> <td>V</td> <td>V</td> </tr> <tr> <td>V</td> <td>F</td> <td>F</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>V</td> <td>V</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>F</td> <td>V</td> </tr> </table>	p	q	p → q	V	V	V	V	F	F	F	V	V	F	F	V
p	q	p → q																
V	V	V																
V	F	F																
F	V	V																
F	F	V																
Bicondicional	↔	p se e somente se q	<table border="1"> <tr> <td>p</td> <td>q</td> <td>p ↔ q</td> </tr> <tr> <td>V</td> <td>V</td> <td>V</td> </tr> <tr> <td>V</td> <td>F</td> <td>F</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>V</td> <td>F</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>F</td> <td>V</td> </tr> </table>	p	q	p ↔ q	V	V	V	V	F	F	F	V	F	F	F	V
p	q	p ↔ q																
V	V	V																
V	F	F																
F	V	F																
F	F	V																

Em síntese temos a tabela verdade das proposições que facilitará na resolução de diversas questões

p	q	Disjunção $p \vee q$	Conjunção $p \wedge q$	Condicional $p \rightarrow q$	Bicondicional $p \leftrightarrow q$
V	V	V	V	V	V
V	F	V	F	F	F
F	V	V	F	V	F
F	F	F	F	V	V

**Exemplo:**  
**(MEC – CONHECIMENTOS BÁSICOS PARA OS POSTOS 9,10,11 E 16 – CESPE)**

	P	Q	R
①	V	V	V
②	F	V	V
③	V	F	V
④	F	F	V
⑤	V	V	F
⑥	F	V	F
⑦	V	F	F
⑧	F	F	F

A figura acima apresenta as colunas iniciais de uma tabela-verdade, em que P, Q e R representam proposições lógicas, e V e F correspondem, respectivamente, aos valores lógicos verdadeiro e falso.

Com base nessas informações e utilizando os conectivos lógicos usuais, julgue o item subsequente.

A última coluna da tabela-verdade referente à proposição lógica  $P \vee (Q \leftrightarrow R)$  quando representada na posição horizontal é igual a

	①	②	③	④	⑤	⑥	⑦	⑧
$P \vee (Q \leftrightarrow R)$	V	V	V	F	V	F	V	V

- ( ) Certo
- ( ) Errado

**Resolução:**

$P \vee (Q \leftrightarrow R)$ , montando a tabela verdade temos:

R	Q	P	[ P	$\vee$	(Q	$\leftrightarrow$	R) ]
V	V	V	V	V	V	V	V
V	V	F	F	V	V	V	V
V	F	V	V	V	F	F	V
V	F	F	F	F	F	F	V
F	V	V	V	V	V	F	F
F	V	F	F	F	V	F	F
F	F	V	V	V	F	V	F
F	F	F	F	V	F	V	F

**Resposta: Certo**  
**Proposição**

Conjunto de palavras ou símbolos que expressam um pensamento ou uma ideia de sentido completo. Elas transmitem pensamentos, isto é, afirmam fatos ou exprimem juízos que formamos a respeito de determinados conceitos ou entes.

**Valores lógicos**

São os valores atribuídos as proposições, podendo ser uma **verdade**, se a proposição é verdadeira (V), e uma **falsidade**, se a proposição é falsa (F). Designamos as letras V e F para abreviarmos os valores lógicos verdade e falsidade respectivamente.

Com isso temos alguns axiomas da lógica:

– **PRINCÍPIO DA NÃO CONTRADIÇÃO:** uma proposição não pode ser verdadeira E falsa ao mesmo tempo.

– **PRINCÍPIO DO TERCEIRO EXCLUÍDO:** toda proposição OU é verdadeira OU é falsa, verificamos sempre um desses casos, NUNCA existindo um terceiro caso.

**“Toda proposição tem um, e somente um, dos valores, que são: V ou F.”**

**Classificação de uma proposição**

Elas podem ser:

• **Sentença aberta:** quando não se pode atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso para ela (ou valorar a proposição!), portanto, não é considerada frase lógica. São consideradas sentenças abertas:

– Frases interrogativas: Quando será prova? – Estudou ontem? – Fez Sol ontem?

– Frases exclamativas: Gol! – Que maravilhoso!

– Frase imperativas: Estude e leia com atenção. – Desligue a televisão.

– Frases sem sentido lógico (expressões vagas, paradoxais, ambíguas, ...): “esta frase é falsa” (expressão paradoxal) – O cachorro do meu vizinho morreu (expressão ambígua) –  $2 + 5 + 1$

• **Sentença fechada:** quando a proposição admitir um ÚNICO valor lógico, seja ele verdadeiro ou falso, nesse caso, será considerada uma frase, proposição ou sentença lógica.

**Proposições simples e compostas**

• **Proposições simples** (ou atômicas): aquela que **NÃO** contém nenhuma outra proposição como parte integrante de si mesma. As proposições simples são designadas pelas letras latinas minúsculas p,q,r, s..., chamadas letras proposicionais.

*Exemplos*

r: Thiago é careca.

s: Pedro é professor.

• **Proposições compostas** (ou moleculares ou estruturas lógicas): aquela formada pela combinação de duas ou mais proposições simples. As proposições compostas são designadas pelas letras latinas maiúsculas P,Q,R, R..., também chamadas letras proposicionais.

*Exemplo*

P: Thiago é careca e Pedro é professor.

**ATENÇÃO:** TODAS as **proposições compostas** são formadas por **duas proposições simples**.

**Exemplos:**

1. (CESPE/UNB) Na lista de frases apresentadas a seguir:

- "A frase dentro destas aspas é uma mentira."
- A expressão  $x + y$  é positiva.
- O valor de  $\sqrt{4 + 3} = 7$ .
- Pelé marcou dez gols para a seleção brasileira.
- O que é isto?

Há exatamente:

- (A) uma proposição;
- (B) duas proposições;
- (C) três proposições;
- (D) quatro proposições;
- (E) todas são proposições.

**Resolução:**

Analisemos cada alternativa:

(A) "A frase dentro destas aspas é uma mentira", não podemos atribuir valores lógicos a ela, logo não é uma sentença lógica.

(B) A expressão  $x + y$  é positiva, não temos como atribuir valores lógicos, logo não é sentença lógica.

(C) O valor de  $\sqrt{4 + 3} = 7$ ; é uma sentença lógica pois podemos atribuir valores lógicos, independente do resultado que tenhamos

(D) Pelé marcou dez gols para a seleção brasileira, também podemos atribuir valores lógicos (não estamos considerando a quantidade certa de gols, apenas se podemos atribuir um valor de V ou F a sentença).

(E) O que é isto? - como vemos não podemos atribuir valores lógicos por se tratar de uma frase interrogativa.

**Resposta: B.**

**Conectivos (conectores lógicos)**

Para compôr novas proposições, definidas como composta, a partir de outras proposições simples, usam-se os conectivos. São eles:

OPERAÇÃO	CONECTIVO	ESTRUTURA LÓGICA	TABELA VERDADE															
Negação	$\sim$	Não p	<table border="1"> <tr> <td>p</td> <td><math>\sim p</math></td> </tr> <tr> <td>V</td> <td>F</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>V</td> </tr> </table>	p	$\sim p$	V	F	F	V									
p	$\sim p$																	
V	F																	
F	V																	
Conjunção	$\wedge$	p e q	<table border="1"> <tr> <td>p</td> <td>q</td> <td><math>p \wedge q</math></td> </tr> <tr> <td>V</td> <td>V</td> <td>V</td> </tr> <tr> <td>V</td> <td>F</td> <td>F</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>V</td> <td>F</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>F</td> <td>F</td> </tr> </table>	p	q	$p \wedge q$	V	V	V	V	F	F	F	V	F	F	F	F
p	q	$p \wedge q$																
V	V	V																
V	F	F																
F	V	F																
F	F	F																
Disjunção Inclusiva	$\vee$	p ou q	<table border="1"> <tr> <td>p</td> <td>q</td> <td><math>p \vee q</math></td> </tr> <tr> <td>V</td> <td>V</td> <td>V</td> </tr> <tr> <td>V</td> <td>F</td> <td>V</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>V</td> <td>V</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>F</td> <td>F</td> </tr> </table>	p	q	$p \vee q$	V	V	V	V	F	V	F	V	V	F	F	F
p	q	$p \vee q$																
V	V	V																
V	F	V																
F	V	V																
F	F	F																
Disjunção Exclusiva	$\underline{\vee}$	Ou p ou q	<table border="1"> <tr> <td>p</td> <td>q</td> <td><math>p \underline{\vee} q</math></td> </tr> <tr> <td>V</td> <td>V</td> <td>F</td> </tr> <tr> <td>V</td> <td>F</td> <td>V</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>V</td> <td>V</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>F</td> <td>F</td> </tr> </table>	p	q	$p \underline{\vee} q$	V	V	F	V	F	V	F	V	V	F	F	F
p	q	$p \underline{\vee} q$																
V	V	F																
V	F	V																
F	V	V																
F	F	F																



# CONHECIMENTOS GERAIS

## HISTÓRIA, GEOGRAFIA E CIÊNCIAS DE 1º GRAU

### Introdução

A educação no Ensino Fundamental é a base para a formação do pensamento crítico e para a compreensão do mundo em que vivemos. Nesse sentido, as disciplinas de **História, Geografia e Ciências** desempenham um papel crucial. Cada uma delas nos fornece ferramentas para entender diferentes aspectos da realidade: a História nos ensina sobre o passado, a Geografia nos ajuda a compreender o espaço e o ambiente, enquanto as Ciências nos mostram como funciona o mundo natural e tecnológico.

Esses conhecimentos não estão isolados, mas se complementam no cotidiano dos estudantes. Entender como uma sociedade evoluiu ao longo dos séculos (História), como ela se organiza no espaço físico (Geografia) e como os fenômenos naturais afetam nossa vida (Ciências) são temas fundamentais para formar cidadãos preparados para enfrentar os desafios do mundo atual.

Nas próximas seções, vamos explorar os conceitos básicos dessas disciplinas, mostrando como elas se inter-relacionam e contribuem para a formação de indivíduos conscientes e críticos, capazes de tomar decisões informadas e de valorizar a importância do conhecimento.

### História: Compreendendo o Passado

**História** é a ciência que estuda o passado da humanidade, analisando eventos, fatos e personagens que moldaram a sociedade ao longo do tempo. Desde os tempos mais remotos até os dias atuais, o estudo da história nos permite entender como as sociedades evoluíram, como os costumes e tradições se formaram, e como os sistemas políticos, econômicos e culturais influenciam o mundo moderno.

Um dos primeiros conceitos que os estudantes de História aprendem é a **linha do tempo**. Ela nos ajuda a organizar os acontecimentos em ordem cronológica, dividindo o tempo em eras como a **Pré-história, História Antiga, Idade Média, Idade Moderna** e **Idade Contemporânea**. Cada uma dessas eras tem suas características próprias, como o desenvolvimento das primeiras civilizações na História Antiga ou as grandes navegações e descobertas geográficas na Idade Moderna.

Além de memorizar datas e fatos, é importante entender o **porquê** dos eventos. Por exemplo, a queda do Império Romano não foi apenas o fim de um governo, mas resultou em mudanças significativas na economia, política e cultura da Europa. Esse tipo de análise ajuda a entender como as escolhas e ações do passado impactam diretamente o presente.

Outro aspecto importante do estudo da História é o desenvolvimento da **cidadania**. Ao entender as lutas por direitos, como as revoluções e os movimentos sociais, os alunos podem refletir sobre temas como liberdade, igualdade e justiça. Além disso, ao conhecer o passado, as pessoas podem evitar repetir os mesmos erros e aprender com os acertos da humanidade.

Em resumo, o estudo da História no Ensino Fundamental é essencial para que os alunos desenvolvam uma visão crítica do mundo e possam compreender a sua própria identidade dentro de um contexto social e cultural.

### Geografia: Entendendo o Espaço em que Vivemos

**Geografia** é a disciplina que estuda o espaço geográfico e suas interações. Ela nos permite entender o planeta, as paisagens, os recursos naturais e como as pessoas se relacionam com o ambiente em que vivem. Desde o mapeamento de continentes até a compreensão de fenômenos climáticos, a Geografia fornece uma visão ampla do nosso mundo.

Um dos pontos centrais da Geografia é o estudo dos **continentes, países, estados e cidades**, que formam a organização espacial da Terra. Cada uma dessas divisões territoriais tem características únicas, como clima, vegetação, relevo e população. Por exemplo, o **Brasil** é um país continental com uma grande diversidade geográfica, apresentando florestas tropicais na Amazônia, áreas de cerrado no Centro-Oeste e regiões de clima mais seco no Nordeste.

A **Geografia física** estuda os elementos naturais, como **relevo, clima, vegetação e hidrografia**. Esses fatores influenciam diretamente a vida das pessoas, determinando as atividades econômicas e o estilo de vida de uma região. Em uma área com solo fértil e clima favorável, por exemplo, a agricultura pode ser uma das principais atividades econômicas. Por outro lado, em regiões áridas, a adaptação humana exige tecnologias e práticas diferentes, como o uso de irrigação.

Já a **Geografia humana** analisa a relação entre o ser humano e o ambiente. Como as pessoas transformam o espaço geográfico ao construir cidades, rodovias e áreas industriais? Como as atividades econômicas e culturais moldam a organização do espaço? Um exemplo claro dessa interação é o impacto da urbanização nas grandes cidades, que pode gerar problemas como poluição, trânsito e falta de moradia, mas também oferece oportunidades de desenvolvimento e inovação.

O conhecimento da Geografia permite que os alunos entendam a importância de cuidar do meio ambiente e de pensar em formas sustentáveis de utilizar os recursos naturais. Isso é fundamental para formar uma consciência ecológica e cidadã, baseada no respeito ao planeta e à vida.

### Ciências: Explorando o Mundo Natural

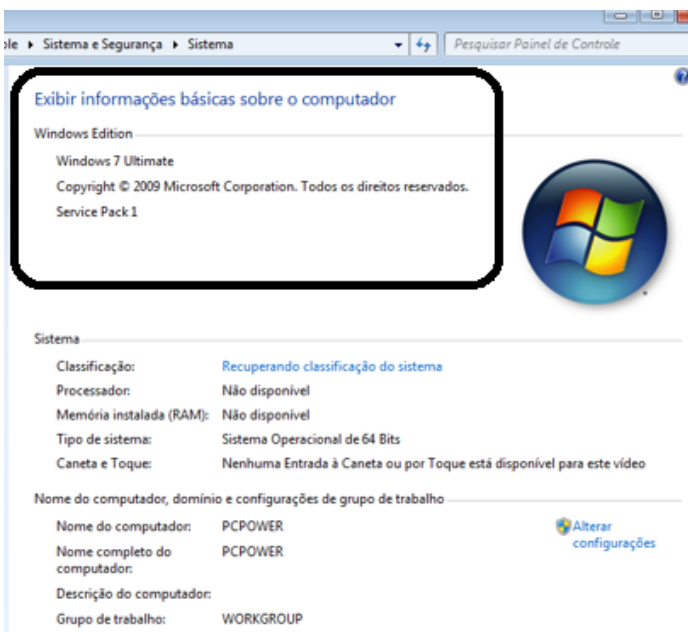
A disciplina de **Ciências** tem como objetivo investigar e entender os fenômenos naturais e tecnológicos que acontecem ao nosso redor. Desde o estudo dos **seres vivos** até os conceitos de **energia e matéria**, as Ciências permitem que os alunos compreendam como o mundo funciona, promovendo curiosidade e incentivando o pensamento científico.

Um dos primeiros temas abordados é o conceito de **ser vivo**. Animais, plantas, fungos, bactérias e outros organismos fazem parte da biodiversidade do planeta, desempenhando papéis essenciais

# NOÇÕES BÁSICAS DE INFORMÁTICA

**SISTEMA OPERACIONAL MICROSOFT WINDOWS:  
CONFIGURAÇÕES BÁSICAS DO SISTEMA  
OPERACIONAL (PAINEL DE CONTROLE),  
ORGANIZAÇÃO DE PASTAS E ARQUIVOS, OPERAÇÕES  
DE MANIPULAÇÃO DE PASTAS E ARQUIVOS (COPIAR,  
MOVER, EXCLUIR E RENOMEAR)**

## WINDOWS 7

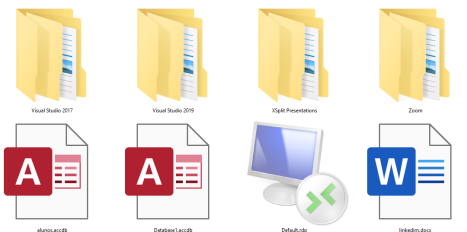


### Conceito de pastas e diretórios

Pasta algumas vezes é chamada de diretório, mas o nome "pasta" ilustra melhor o conceito. Pastas servem para organizar, armazenar e organizar os arquivos. Estes arquivos podem ser documentos de forma geral (textos, fotos, vídeos, aplicativos diversos).

Lembrando sempre que o Windows possui uma pasta com o nome do usuário onde são armazenados dados pessoais.

Dentro deste contexto temos uma hierarquia de pastas.



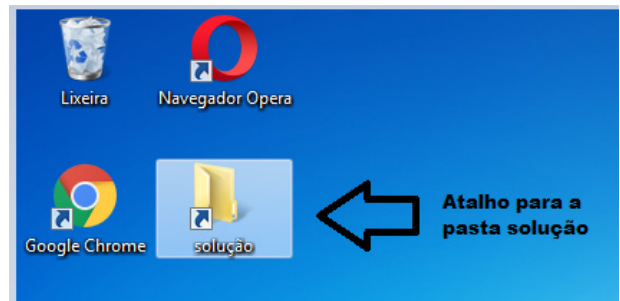
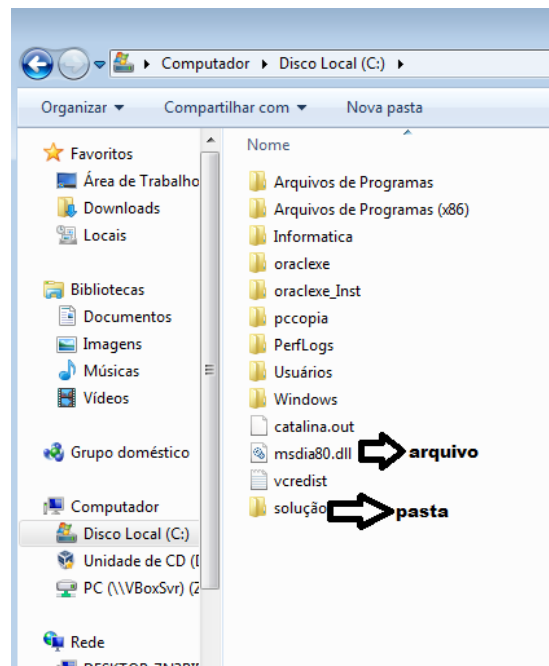
No caso da figura acima, temos quatro pastas e quatro arquivos.

### Arquivos e atalhos

Como vimos anteriormente: pastas servem para organização, vimos que uma pasta pode conter outras pastas, arquivos e atalhos.

- **Arquivo** é um item único que contém um determinado dado. Estes arquivos podem ser documentos de forma geral (textos, fotos, vídeos e etc..), aplicativos diversos, etc.

- **Atalho** é um item que permite fácil acesso a uma determinada pasta ou arquivo propriamente dito.



### Área de trabalho do Windows 7



### Área de transferência

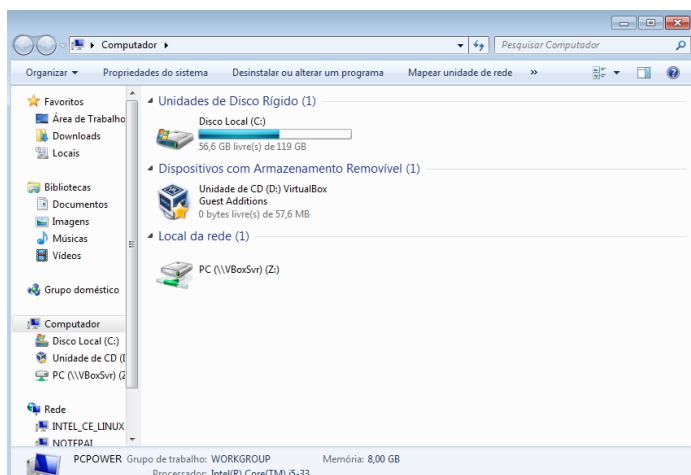
A área de transferência é muito importante e funciona em segundo plano. Ela funciona de forma temporária guardando vários tipos de itens, tais como arquivos, informações etc.

– Quando executamos comandos como “Copiar” ou “Ctrl + C”, estamos copiando dados para esta área intermediária.

– Quando executamos comandos como “Colar” ou “Ctrl + V”, estamos colando, isto é, estamos pegando o que está gravado na área de transferência.

### Manipulação de arquivos e pastas

A caminho mais rápido para acessar e manipular arquivos e pastas e outros objetos é através do “Meu Computador”. Podemos executar tarefas tais como: copiar, colar, mover arquivos, criar pastas, criar atalhos etc.



### Uso dos menus



### Programas e aplicativos

- Media Player
- Media Center
- Limpeza de disco
- Desfragmentador de disco
- Os jogos do Windows.
- Ferramenta de captura
- Backup e Restore

### Interação com o conjunto de aplicativos

Vamos separar esta interação do usuário por categoria para entendermos melhor as funções categorizadas.

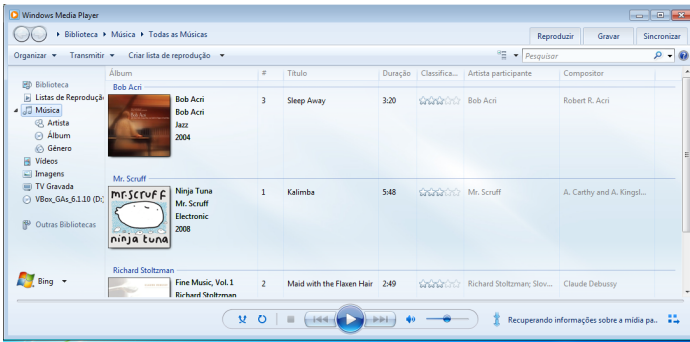
### Facilidades



O Windows possui um recurso muito interessante que é o Capturador de Tela, simplesmente podemos, com o mouse, recortar a parte desejada e colar em outro lugar.

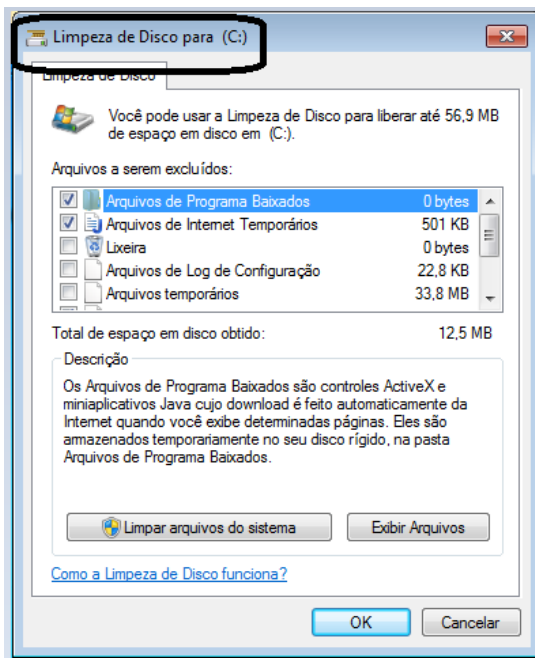
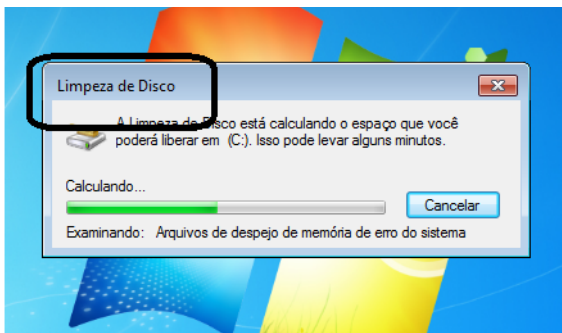
**Música e Vídeo**

Temos o Media Player como player nativo para ouvir músicas e assistir vídeos. O Windows Media Player é uma excelente experiência de entretenimento, nele pode-se administrar bibliotecas de música, fotografia, vídeos no seu computador, copiar CDs, criar playlists e etc., isso também é válido para o media center.

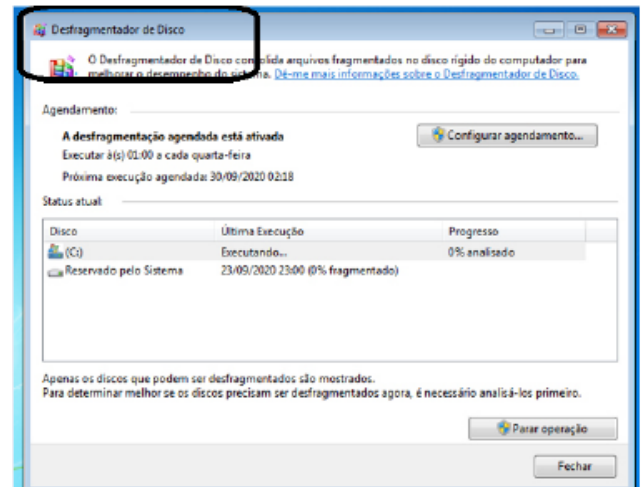


**Ferramentas do sistema**

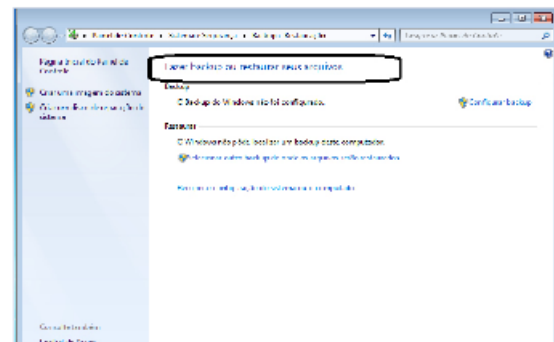
• **A limpeza de disco** é uma ferramenta importante, pois o próprio Windows sugere arquivos inúteis e podemos simplesmente confirmar sua exclusão.



• **O desfragmentador de disco** é uma ferramenta muito importante, pois conforme vamos utilizando o computador os arquivos ficam internamente desorganizados, isto faz que o computador fique lento. Utilizando o desfragmentador o Windows se reorganiza internamente tornando o computador mais rápido e fazendo com que o Windows acesse os arquivos com maior rapidez.



• **O recurso de backup e restauração do Windows** é muito importante pois pode ajudar na recuperação do sistema, ou até mesmo escolher seus arquivos para serem salvos, tendo assim uma cópia de segurança.



**WINDOWS 8**

Exibir informações básicas sobre o computador

Edição do Windows

Avaliação do Windows 8 Enterprise

© 2012 Microsoft Corporation. Todos os direitos reservados.



Sistema

Classificação: Classificação do sistema indisponível  
 Processador: Intel(R) Core(TM) i5-3337U CPU @ 1.80GHz 1.80 GHz  
 Memória instalada (RAM): 3,50 GB  
 Tipo de sistema: Sistema Operacional de 32 bits, processador com base em x64  
 Caneta e Toque: Nenhuma Entrada à Caneta ou por Toque está disponível para este vídeo

Nome do computador, domínio e configurações de grupo de trabalho

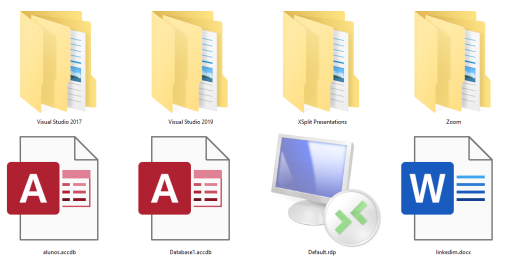
Nome do computador: SOLUCAOW8 [Alterar configurações](#)  
 Nome completo do computador: SOLUCAOW8  
 Descrição do computador:  
 Grupo de trabalho: WORKGROUP

### Conceito de pastas e diretórios

Pasta algumas vezes é chamada de diretório, mas o nome “pasta” ilustra melhor o conceito. Pastas servem para organizar, armazenar e organizar os arquivos. Estes arquivos podem ser documentos de forma geral (textos, fotos, vídeos, aplicativos diversos).

Lembrando sempre que o Windows possui uma pasta com o nome do usuário onde são armazenados dados pessoais.

Dentro deste contexto temos uma hierarquia de pastas.



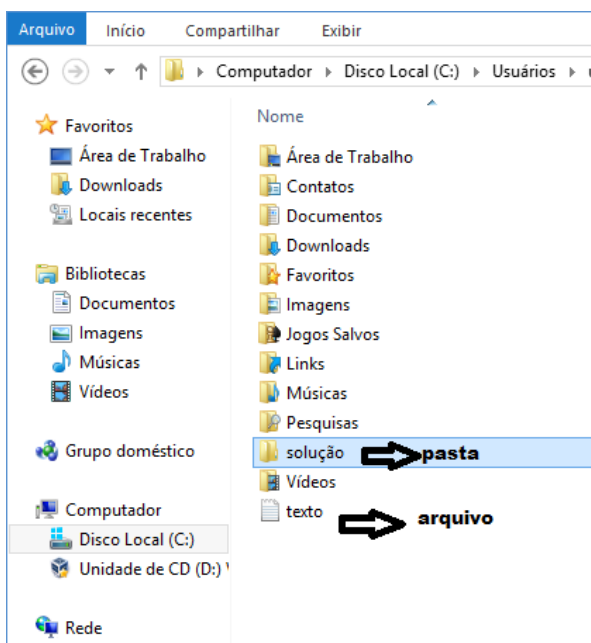
No caso da figura acima temos quatro pastas e quatro arquivos.

### Arquivos e atalhos

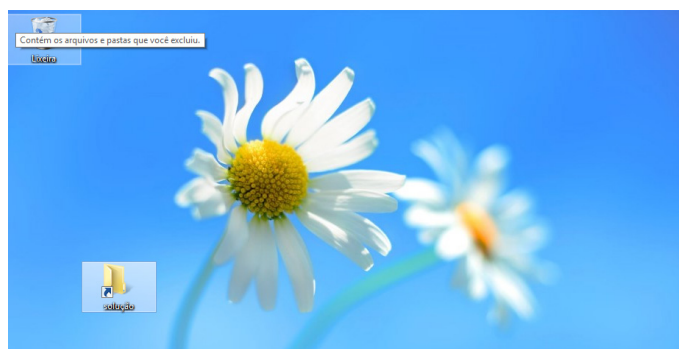
Como vimos anteriormente: pastas servem para organização, vimos que uma pasta pode conter outras pastas, arquivos e atalhos.

- **Arquivo** é um item único que contém um determinado dado. Estes arquivos podem ser documentos de forma geral (textos, fotos, vídeos e etc..), aplicativos diversos, etc.

- **Atalho** é um item que permite fácil acesso a uma determinada pasta ou arquivo propriamente dito.



### Área de trabalho do Windows 8



### Área de transferência

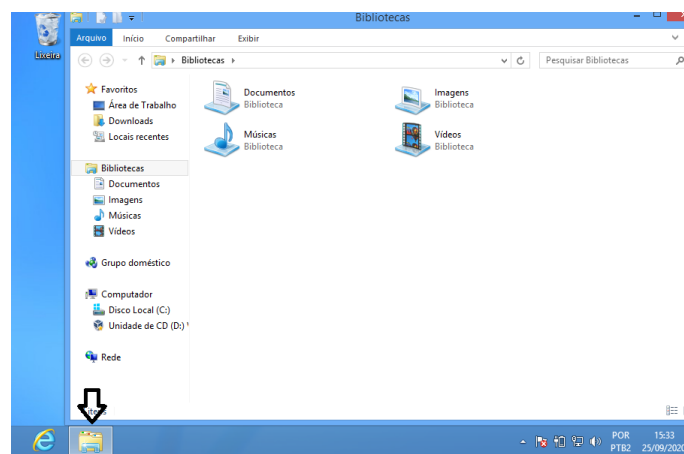
A área de transferência é muito importante e funciona em segundo plano. Ela funciona de forma temporária guardando vários tipos de itens, tais como arquivos, informações etc.

- Quando executamos comandos como “Copiar” ou “Ctrl + C”, estamos copiando dados para esta área intermediária.

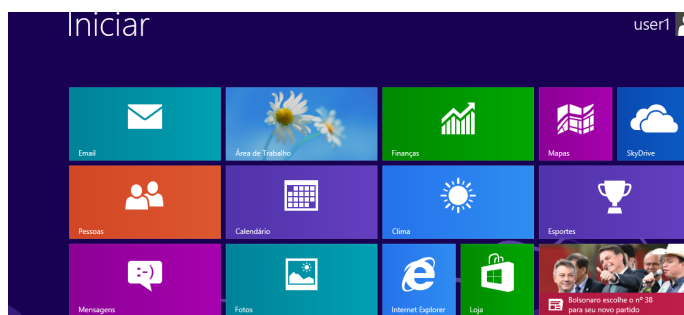
- Quando executamos comandos como “Colar” ou “Ctrl + V”, estamos colando, isto é, estamos pegando o que está gravado na área de transferência.

### Manipulação de arquivos e pastas

A caminho mais rápido para acessar e manipular arquivos e pastas e outros objetos é através do “Meu Computador”. Podemos executar tarefas tais como: copiar, colar, mover arquivos, criar pastas, criar atalhos etc.



### Uso dos menus





# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## Técnico de Enfermagem

**PROCEDIMENTOS BÁSICOS DA ENFERMAGEM:  
TÉCNICAS, TIPOS DE CURATIVOS, ADMINISTRAÇÃO  
DE MEDICAMENTOS (DILUIÇÃO, DOSAGEM, VIAS E  
EFEITOS COLATERAIS)**

### TÉCNICAS E TIPOS DE CURATIVOS

A pele é o maior órgão do corpo humano, funciona como uma barreira protetora contra organismos causadores de doenças, apresenta funções sensoriais para dor, temperatura e toque, e ainda sintetiza a vitamina D em nosso organismo.

A pele tem duas camadas, a epiderme e a derme, que são unidas por uma membrana chamada de junção dérmico-epidérmica. A epiderme, ou camada superior, tem várias camadas com diversas funções como: descamação, proteção da desidratação devido a presença de queratina, combate a entrada de certos agentes químicos, evaporação da água pela pele, absorção de certos medicamentos de uso tópico entre outros.

A derme ou camada interna da pele, proporciona resistência à tração, suporte mecânico, e proteção para os músculos, ossos e órgãos subjacentes. Nessa camada encontra-se o colágeno, os vasos sanguíneos e os nervos.

Quando a pele é ferida a epiderme exerce a função de proteger a ferida e restaurar a barreira contra organismos invasores e a derme responde para restaurar a integridade estrutural do tecido, junto as propriedades físicas da pele.

Uma ferida<sup>1</sup>, pode ser reconhecida, como o rompimento da integridade e função dos tecidos do corpo. E neste sentido, se faz necessário avaliar o tipo e aspecto (cor) do tecido na base da ferida, utilizando as informações coletadas para planejar as intervenções necessárias.

O tecido de granulação, de aspecto vermelho e úmido, composto por novos vasos sanguíneos indica o progresso rumo à cicatrização. O tecido de aspecto mole, amarelo ou branco de característica esfarelada (substância fibrosa ligada ao leito da ferida) indica atenção para um acompanhamento. E o tecido de aspecto preto, marrom, bege ou necrótico é reconhecido como escara, devendo ser removido para uma cicatrização apropriada.

O acompanhamento do tamanho da ferida fornece informações a respeito das mudanças em relação a sua dimensão, servindo como um indicador do processo de cicatrização. Por isso, se faz necessário medir o comprimento, largura e profundidade do ferimento, para a devida observação de seu progresso.

Também é necessário observar o exsudato da ferida, por meio do acompanhamento da quantidade, cor, consistência e odor da substância. Lembrando que exsudato em excesso indica a presença de uma infecção.

Posto isso, veremos a seguir algumas considerações a respeito da classificação das feridas, processo de cicatrização e curativos.

1 POTTER, Patrícia A; STOCKERT, Patrícia A; PERRY, Anne Griffin; HAAL, Amy M. *Fundamentos de Enfermagem*. 9ª Ed. Elsevier, 2017.

### Classificação da Ferida

A classificação da ferida possibilita a compreensão dos riscos associados a ela e as implicações para sua cicatrização.

Os sistemas de classificação descrevem: o status de integridade de cutânea, a causa da ferida, a gravidade ou extensão da lesão, ou dano tecidual, a limpeza da ferida e as descrições do tecido da ferida, como a cor.

Há diversas maneiras de se classificar as feridas, que podem ser de forma:

#### Aguda

- Descrição: ferida que procede por meio de um processo reparador ordenado e oportuno que resulta na restauração sustentada da integridade anatômica e funcional. As bordas da ferida são limpas e intactas.

- Causas: trauma, incisão cirúrgica.

#### Crônica

- Descrição: ferida que não consegue prosseguir por meio de um processo ordenado e oportuno para produzir a integridade anatômica e funcional. A exposição continuada ao insulto impede a cicatrização da ferida.

- Causas: comprometimento vascular, inflamação crônica ou insultos repetitivos ao tecido.

#### Primeira Intenção

- Descrição: ferida que está fechada. A cicatrização ocorre por epitelização, cicatriza rapidamente com formação mínima de cicatrizes.

- Causas: incisão cirúrgica, ferida que está suturada ou grampeada.

#### Segunda Intenção

- Descrição: as bordas não são aproximadas. A ferida cicatriza pela formação de tecido de granulação, contração da ferida e epitelização.

#### Intenção Terciária

- Descrição: a ferida é deixada aberta por vários dias, em seguida, as bordas da ferida são aproximadas. O fechamento da ferida é adiado até o risco de a infecção ser resolvida.

- Causas: feridas que estão contaminadas e exigem observação em busca de sinais de inflamação.

#### Processo de Cicatrização da Ferida

A cicatrização da ferida envolve processos fisiológicos integridade, as camadas de tecido envolvidas e sua capacidade de regeneração determinam o processo de reparo da ferida.

As feridas de espessura parcial são superficiais, envolvendo a perda da epiderme e a possível perda da derme. Esses tipos de feridas cicatrizam por regeneração, pois a epiderme regenera-se.

As feridas de espessura total estendem-se até a derme e cicatrizam pela formação de cicatriz por que as estruturas mais profundas não se regeneram.

Três componentes estão envolvidos no processo de cicatrização de uma ferida de espessura parcial:

- Resposta inflamatória;
- Proliferação epitelial e migração;
- Restabelecimento das camadas epidérmicas.

As quatro fases envolvidas no processo de cicatrização de uma ferida de espessura total são:

- Hemostasia;
- Inflamatória;
- Proliferativa;
- Maturação.

### Complicações da Cicatrização de Feridas

#### Hemorragia

Hemorragia ou sangramento do local da ferida é normal durante e imediatamente após o trauma inicial, podendo ser externa ou interna.

A hemorragia interna detectada pela distensão ou inchaço da parte do corpo afetada, uma mudança no tipo e na quantidade de drenagem de um dreno cirúrgico, ou sinais de choque hipovolêmico.

A hemorragia externa é óbvia e pode ser observada através de curativos cobrindo uma ferida para a drenagem de sangue. Se o sangramento for externo, o curativo logo se tornará saturado e frequentemente drenará o sangue debaixo do curativo acumulando sob o paciente.

**Atenção:** um hematoma é uma coleção localizada de sangue sob os tecidos. Aparece como um inchaço, mudança de cor, sensação ou calor que muitas vezes leva a uma descoloração azulada.

#### Infecção

Todas as feridas possuem algum nível de carga bacteriana, poucas são infectadas. A infecção da ferida está presente quando os microrganismos invadem os tecidos da ferida. Os sinais clínicos locais de infecção da ferida podem incluir eritema, aumento da quantidade de drenagem da ferida, mudança na aparência da drenagem da ferida (espessa, mudança de cor, presença de odor), e calor, ou edema periférico.

Um paciente pode ter febre e aumento na contagem de leucócitos. As infecções bacterianas inibem a cicatrização.

#### Deiscência

Quando uma incisão não cicatriza corretamente, as camadas da pele e do tecido se separam. A deiscência é uma separação parcial ou total das camadas da ferida. Um paciente que está em risco de má cicatrização de feridas corre risco de deiscência.

#### Evisceração

Com a separação total das camadas de ferida, a evisceração ocorre. A condição é considerada uma emergência que requer intervenção cirúrgica. Quando a evisceração ocorre deverá colocar gaze estéril embebida em soro fisiológico sobre os tecidos exuda-

dos para reduzir as chances de invasão bacteriana e secagem dos tecidos, observe os sinais e sintomas de choque e prepare o paciente para a cirurgia de emergência.

#### Prevenção de lesões por pressão

Sempre que estiver em contato direto com um paciente observe a pele em relação a presença de rachaduras ou integridade cutânea comprometida. A integridade cutânea comprometida ocorre a partir da pressão prolongada, incontinência fecal ou urinária, e/ou imobilidade, levando assim ao desenvolvimento de lesões por pressão.

Uma lesão por pressão é uma lesão localizada na pele e/ou no tecido subjacente. Inúmeros fatores contribuem para o aparecimento da lesão por pressão.

A prevenção de lesões por pressão é uma prioridade no cuidado de pacientes e não está limitado aqueles que apresentam restrições de mobilidade. A integridade cutânea comprometida geralmente não é um problema em indivíduos saudáveis e imobilizados, mas é um problema grave e potencialmente devastador em pacientes doentes e/ou debilitados.

A integridade cutânea comprometida resulta em lesão por pressão é principalmente o resultado da pressão. Portanto, fatores adicionais incluído força de cisalhamento, atrito, umidade, nutrição, perfusão tecidual, infecção e idade aumentam o risco do paciente para o desenvolvimento de lesão por pressão e de ferida mal cicatrizada.

A prevenção é o tópico mais importante no cuidado às Úlceras de Pressão - UP e visa principalmente a reduzir ou eliminar os principais fatores que contribuem para o seu desenvolvimento.

Todos os indivíduos em risco devem ter uma inspeção sistemática da pele pelo menos 1 vez/dia, prestando-se atenção particular às regiões de proeminências ósseas. O aumento da vascularização e da nutrição dos tecidos é conseguido por meio de massagens, as quais devem ser realizadas regularmente, evitando-se massagear as proeminências ósseas.

A mudança de decúbito tem como objetivo alternar os locais de apoio e deve ser efetuada a cada 2 horas, utilizando todos os decúbitos de acordo com o estado geral e a patologia do paciente. O decúbito lateral a 30° distribui a pressão, não apoiando o peso corpóreo diretamente sobre o trocarter.

Existem colchões de espuma, ar, gel ou água e camas especiais que ajudam a prevenir as UP. Pacientes de alto risco podem necessitar de suportes que ofereçam elevada redução da pressão, como a cama de baixa perda de ar e a de ar fluidizado, que também apresentam efeitos benéficos na cicatrização das UP, porém têm custo elevado.

Os pacientes que permanecem em cadeira devem ser orientados a reposicionar-se a cada 15 ou 20 min e utilizar almofadas especiais capazes de diminuir a pressão e de proporcionar estabilidade e conforto. As almofadas em forma de anel devem ser evitadas, pois elas podem causar isquemia ao redor da úlcera, intensificando-a. Medidas preventivas de fricção e cisalhamento incluem: manter a cabeceira da cama elevada, no máximo, 30° para evitar que o paciente escorregue.

A desnutrição é um importante causador da UP, por isso é essencial que o estado nutricional do paciente seja avaliado com o auxílio de um nutricionista. Medidas antropométricas e dados laboratoriais, como nível de albumina sérica e contagem total de linfócitos, devem ser obtidos. Os pacientes necessitam de uma dieta prescrita rica em proteínas e calorias, se não houver contra-indica-

ção. Se as necessidades nutricionais do paciente não puderem ser atingidas por suplementação oral, métodos alternativos devem ser considerados, como as dietas enterais ou parenterais.

A umidade excessiva da pele, causada por incontinência, sudorese e drenagem de feridas, predispõe a sua maceração. A prevenção deve ser instituída por meio de higiene adequada, uso de cremes e protetores de pele. No controle da incontinência urinária, utilizar coletor externo de urina, fraldas e absorventes.

O envolvimento familiar e o apoio psicológico são fundamentais para o sucesso do tratamento e para a prevenção de recidiva.

As medidas preventivas são:

- manter a pele sempre limpa;
- hidratar a pele com cremes ou óleos;
- evitar massagear as proeminências ósseas;
- acompanhar ingesta nutricional;
- mudar decúbito a cada 2 horas;
- colocar coxins entre os joelhos;
- colocar travesseiros em panturrilhas, elevando os calcanhares, eliminando a pressão local;
- utilizar decúbito lateral de 30°;
- utilizar colchões de espumas piramidais;
- utilizar almofadas em cadeiras para alívio da pressão no paciente sentado;
- não utilizar almofadas em forma de anel;
- orientar e envolver a equipe, familiares e o próprio paciente sobre a etiologia, os fatores de risco e a prevenção das UP.

#### **Histórico de Enfermagem**

- Identificar o risco do paciente para o desenvolvimento de integridade cutânea comprometida ou cicatrização ruim;
- Identificar os sinais e sintomas associados à integridade cutânea comprometida ou cicatrização ruim;
- Examinar a pele do paciente quanto ao comprometimento real na integridade cutânea.

Durante o processo de histórico de enfermagem, faça uma avaliação cuidadosa de cada paciente e analise criticamente os achados para garantir que será tomada decisões clínicas centradas no paciente, necessárias para os cuidados de enfermagem seguros.

Concentra-se em elementos específicos com o nível de sensação, movimento e estado de continência de um paciente, pois ajuda a orientar a avaliação da pele.

#### **Tratamento das Lesões por Pressão**

O tratamento de pacientes com lesões por pressão tem a necessidade da experiência de uma equipe multidisciplinar. Além do enfermeiro, estão envolvidos o médico, enfermeiro especialista em cuidados de feridas, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, nutricionista e farmacêutico.

O tratamento da lesão por pressão inclui o cuidado local da ferida e as medidas de suporte, como nutrientes adequados e redistribuição de pressão.

A manutenção do ambiente fisiológico de uma ferida local é o objetivo do tratamento eficaz da ferida. Para manter o ambiente de uma ferida saudável é preciso prevenir e tratar a infecção, limpar a ferida, remover o tecido não viável, manter a ferida em um ambiente úmido, eliminar o espaço morto, controlar o odor, eliminar ou minimizar a dor e proteger a ferida e a pele periférica.

Uma ferida não passa pelas fases de cicatrização se estiver infectada, por isso é necessário prevenir a infecção da ferida que inclui limpar e remover o tecido não viável. Limpe as lesões por pressão apenas com produtos de limpeza de feridas não citotóxicos, como soro fisiológico ou produtos de limpeza de feridas comerciais.

A irrigação é um método comum de fornecer uma solução de limpeza para a ferida, e possui a intenção de debridar o tecido necrótico com pressão que pode remover detritos do leito da ferida, sem afetar os tecidos saudáveis.

**Observação:** de acordo com estudos não existe comprovação do tipo ideal de curativo para úlceras de pressão.

#### **Debridamento**

É a remoção de tecido não viável e necrótico sendo necessária para livrar a ferida de uma fonte de infecção, permitir a visualização do leito da ferida e fornece uma base limpa para a cicatrização.

O método de debridamento depende do que é mais apropriado para a condição do paciente. Planeje administrar um analgésico solicitado 30 minutos antes do procedimento.

Os métodos de debridamento incluem: mecânico, autolítico, químico e afiado/cirúrgico.

- Debridamento autolítico: é a remoção do tecido morto por meio de lise de tecido necrótico por leucócitos e enzimas naturais do corpo, para isso é necessário utilizar curativos que suportam a umidade na superfície da ferida. Se a base da ferida estiver seca, use um curativo que permita adicionar umidade, se houver exsudato excessivo use um curativo que absorva a umidade excessiva.

- Debridamento químico: é o uso de uma preparação enzimática tópica, solução de Dakin ou larvas estéreis. As enzimas tópicas induzem alterações no substrato, assim resultando na ruptura do tecido necrótico. Essas preparações exigem a solicitação de um médico. A solução de Dakin rompe e solta o tecido morto da ferida é preciso embebedar a gaze com a solução e aplicar na ferida. Já as larvas estéreis são usadas na ferida, pois acredita-se que elas ingerem o tecido morto.

- Debridamento cirúrgico: é a remoção de tecido desvitalizado com um bisturi, tesoura ou outro instrumento. Médico e em algumas localidades enfermeiros treinados na prática avançada realizam o procedimento. É o método mais rápido de debridamento sendo indicado quando o paciente tem sinais de celulite ou sepse.

- Debridamento mecânico: são irrigação da ferida (irrigação de alta pressão e lavagem de alta pressão pulsátil) e tratamentos de hidromassagem.

#### **Curativos**

Quanto mais extensa for uma ferida maior será a limpeza necessária. O tipo de curativo varia de acordo com a avaliação da ferida e a fase de cicatrização.

Um curativo tem a finalidade de proteger uma ferida contra contaminação de microrganismos, de auxiliar na hemostasia, de promover a cura absorvendo a drenagem e debridando uma ferida, de apoio ou suporte do local de uma ferida, de promover isolamento térmico da superfície de uma ferida e de fornecer um ambiente úmido.

Em relação aos curativos de pressão é preciso ter a certeza de que não estão interferindo na circulação em uma parte do corpo, por isso avalie a cor da pele, os pulsos nos membros distais, o conforto do paciente e as alterações na sensação.

A principal função de um curativo em uma ferida em cicatrização é absorver a drenagem. A maioria dos curativos de gaze cirúrgica tem três camadas: uma camada de contato ou primária, uma camada absorvente e uma camada externa protetora ou secundária. Se um curativo de gaze grudar em uma incisão cirúrgica, umedeça-a levemente com soro fisiológico com isso o curativo ficará saturado e soltará da área incisional, assim evitando o trauma durante o processo de remoção.

A técnica do curativo possui variação, pois depende do objetivo do plano de tratamento para a ferida em questão.

### **Tipos de Curativos**

Os curativos variam de acordo com o tipo de material e o modo de aplicação (úmida ou seca). Precisam ser fáceis de aplicar, confortáveis e feitos de materiais que promovam a cicatrização.

Espumas de gaze são o tipo de curativo mais antigo e mais comum, são absorventes e especialmente úteis em feridas para eliminar o exsudato. A gaze está disponível em diferentes texturas, comprimentos e tamanhos. A gaze pode ser saturada com soluções e usado para limpar e cobrir uma ferida. Ao utilizar uma gaze para cobrir uma ferida deverá saturar com uma solução geralmente o soro fisiológico torcer logo em seguida deixando a gaze somente úmida, desdobrada e levemente cobrindo a ferida.

Outro tipo de curativo é um **filme autoadesivo transparente** que retém a umidade sobre a ferida, assim proporcionando um ambiente úmido, esse curativo é ideal para pequenas feridas superficiais e possui diversas vantagens como:

- Aderência à pele intacta;
- Serve como uma barreira para líquidos externos e bactérias, porém permite que a superfície da ferida respire, pois o oxigênio atravessa o curativo transparente;
- Promoção de um ambiente úmido que acelera o crescimento de células epiteliais;
- Pode ser removido sem danificar os tecidos subjacentes;
- Permite a visualização de uma ferida;
- Não exige um curativo secundário.

**Curativos de hidrocoloide** são curativos com formulações complexas de colóides e componentes adesivos. A camada de contato da ferida desse curativo forma um gel à medida que o exsudato da ferida é absorvido e mantém um ambiente cicatrizante úmido. Os hidrocolóides apoiam a cicatrização em feridas granulosas limpas e debrida autoliticamente as feridas necróticas, possui disponibilidade de tamanhos e formatos variados.

Esses tipos de curativos possuem as seguintes funções:

- Absorver a drenagem por meio do uso de absorventes de exsudato no curativo;
- Manter a ferida úmida;
- Liquefazer lentamente os detritos necróticos;
- É impermeável a bactérias e outros contaminantes;
- É autoadesivo e molda-se bem;
- Atua como um curativo preventivo para áreas de alto risco de atrito;
- Pode ser deixado no lugar durante 3 a 5 dias minimizando o trauma da pele e a interrupção da cicatrização.

Os **curativos de hidrogel** são gaze ou curativos reutilizáveis impregnados com água ou gel amorfo à base de glicerina. Esses curativos hidratam as feridas e absorvem pequenas quantidades de exsudato. São indicados para feridas de espessura parcial e de espessura total, feridas profundas com algum exsudato, feridas necróticas, queimaduras e pele danificada pela radiação.

Podem ser úteis em feridas dolorosas, pois são muito calmantes para um paciente e não aderem ao leito da ferida provocando assim pouco trauma durante a remoção. Possui uma desvantagem já que alguns hidrogéis exigem um curativo secundário. Os hidrogéis estão disponíveis em um curativo em folha ou em um tubo permitindo assim a capacidade de esquichar o gel diretamente dentro da base da ferida.

O hidrogel possui algumas vantagens:

- É calmante e pode reduzir a dor da ferida;
- Fornece um ambiente úmido;
- Debrida o tecido necrótico;
- Não adere à base da ferida e é fácil sua remoção.

Existem outros tipos de curativos disponíveis. Os **curativos de espuma e alginato** são para feridas com grande quantidade de exsudato. Os curativos de espuma são usados em torno dos tubos de drenagem para absorvê-la. Os curativos de alginato de cálcio são confeccionados a partir de algas marinhas e estão disponíveis em forma de folha e corda. O alginato forma um gel macio quando em contato com o fluido da ferida, são altamente absorventes para feridas com uma quantidade excessiva de drenagem e não causam trauma quando removidos da ferida. Não se deve utilizar esse tipo de curativo em feridas secas, pois elas exigem um curativo secundário.

### **Procedimento para Substituição de Curativos**

- Remova o esparadrapo afastando suavemente a pele do esparadrapo enquanto puxa o adesivo da pele;
- Com a mão enluvada remova cuidadosamente os curativos de gaze, uma camada de cada vez, tome o cuidado para não deslocar drenos ou sondas;
- Se o curativo grudar no curativo seco, umedeça com soro fisiológico em seguida remova-o;
- Observe a cor, edema, drenos e exsudados da ferida, assim como, a quantidade de drenagem no curativo;
- Dobre os curativos com drenagem e remova as luvas de dentro para fora sobre o curativo. Descarte as luvas e os curativos sujos. Higienize as mãos;
- Abra a bandeja de curativos estéreis ou os materiais estéreis embrulhados individualmente. Calce as luvas limpas;
- Limpe a ferida com a solução. Usando uma gaze ou um esfregão antisséptico, limpe a área menos contaminada que é a incisão ou o centro da ferida, para a área mais contaminada, que é fora da incisão e a pele circundante. Seque a área. Remova e descarte as luvas e higienize as mãos;
- Se a ferida tiver que ser irrigada: despeje a solução ordenada em um recipiente estéril de irrigação, calce luvas limpas, óculos de proteção, máscara e vestimenta cirúrgica se necessário. Usando a seringa permita que a solução flua sobre a ferida. Continue até que a irrigação crie um fluxo claro da solução. Seque a pele circundante com gaze.
- Meça a ferida e em seguida remova e descarte as luvas. Higienize as mãos;